



**Plano de Atividades  
e  
Orçamento 2025**

***Roteiro para o Futuro***

## Índice

Enquadramento .....	3
Introdução.....	3
Formação .....	5
Disciplinas .....	6
Saltos Obstáculos.....	6
Dressage.....	7
Paradressage.....	8
Equitação Trabalho .....	9
Concurso Completo de Equitação.....	10
Horseball .....	11
Resistência Equestre .....	12
Atrelagem.....	13
TREC .....	14
Jornadas Equestres da Juventude.....	15
Geração Talento Equestre .....	15
Desporto Adaptado.....	16
Desporto Feminino .....	17
Alta Competição.....	17
Controlo Antidopagem .....	19
Estrutura Funcionamento .....	19
Comunicação.....	20
Digitalização .....	20
Servir a Comunidade.....	21
Desporto Sustentável & Responsabilidade Social .....	22
Sustentabilidade .....	22
Bem Estar Animal.....	23
Estudo Impacto Económico .....	24
Conclusão.....	25
Orçamento .....	26

## Enquadramento

A apresentação do Plano de Actividades e Orçamento consagra um momento de extrema importância para a nossa Federação, mas também representa um exercício de futurologia pelos tempos cada vez mais incertos em que vivemos.

Tal como no ano passado ao tempo que preparamos este documento muitas incertezas persistem a vários níveis, sendo uma delas e que influencia directamente a nossa actuação é a concretização do Programa – Investir no Desporto, Ganhar o Futuro que se espera venha a reconhecer a importância do Desporto Equestre e que corresponda ao investimento e resultados que temos produzido.

Não obstante, este orçamento traduz a realidade e rigor que esta Equipa tem alocado no Dia-a-Dia da Federação Equestre Portuguesa, mas também a ambição que temos em continuar a desenvolver o Desporto Equestre em sintonia com todos os nossos parceiros estratégicos.

## Introdução

Este é o plano de actividades da Federação Equestre Portuguesa para 2025, elaborado pela Direcção no cumprimento do artigo 46.º dos estatutos da FEP e vem no seguimento da conjuntura actual e do conteúdo programático apresentado nas últimas eleições em que se definiam os principais eixos de actuação para este mandato.

O presente plano corresponde assim aos princípios e alicerces do mandato e do progresso Desportivo ambicionado, bem como contribui para a preparação de uma estratégia para o Desporto Equestre para o ciclo 2025-2028.

### Relembrando o que somos:

- Federação Equestre Portuguesa foi fundada em 05 de dezembro de 1927;
- Reconhecida como entidade de utilidade pública desportiva em 07 de novembro de 1977;
- É nossa a responsabilidade da conquista da 1ª Medalha Olímpica para Portugal;
- Na nossa história contamos com 51 Atletas Olímpicos, tendo obtido medalhas olímpicas em Paris 1924, Berlim 1936 e Londres 1948;
- Passados 100 Anos desde a primeira conquista de uma medalha Olímpica para o nosso País, voltamos a estar representados nas três disciplinas Olímpicas Equestres em Paris 2024.

A FEP é membro da FEI, Federação Equestre Internacional, da EEF European Equestrian Federation, da FIHB, Federação internacional de Horseball, da WAVE, Associação Mundial da Disciplina da Equitação Trabalho, do Comité Olímpico de Portugal, do Comité Paralímpico de Portugal com assento na respectiva Assembleia plenária, da Confederação do Desporto de Portugal e ainda do IGEO, International Group of Equestrian Qualifications.

### Estabelecendo princípios

#### Missão

Desenvolver o Desporto Equestre de uma forma contemporânea, sustentável e estruturada garantindo a integridade, o bem-estar do atleta, a igualdade de oportunidades e uma parceria justa e ética com o cavalo.

#### Visão

Desporto Singular | Um binómio Cavalo/Cavaleiro – performance única.

#### Valores

- Confiança e respeito: Cavalo e Cavaleiro;
- Justo e Igual: Único Desporto onde Homens e Mulheres de todas as idades competem entre si em eventos de Grandes emoções;
- Diversidade: 8 disciplinas equestres. Da Emoção à Harmonia;
- Preparando o Futuro: Trabalhando e preparando gerações Futuras: Homens e Cavalos;
- Contribuindo para um Mundo Melhor: Hipoterapia e Cavalo Primeiro.

#### Objectivos prioritários

Em mais um Ano desafiante, manteremos nossa estratégia de ampliação da nossa base.

Nesse sentido, continuaremos a desenvolver esforços para atrair mais atletas para o nosso universo, levando o Desporto Equestre a todo o lado (Projecto Conhece + Compete + Conquista), bem como dar continuidade ao crescimento e desenvolvimento da nossa rede nacional de centros federados (Projecto Certificação entidades formadoras).

Importa aqui mencionar que continuaremos sempre disponíveis para apoiar projectos que nos sejam apresentados e que contribuam para o desenvolvimento do Desporto Equestre.

Estes desígnios serão potenciados se mantivermos os esforços de atrair maior visibilidade para o universo Equestre que temos assinalado.

Aqui importa também realçar que a nossa actuação assentará também na dinamização das já criadas Marcas FEP que apoiarão o desenvolvimento Equestre, como as Jornadas Equestres da Juventude, o programa Geração Talento Equestre, bem como a Semana Equestre.

A FEP pretende também marcar presença em diversas iniciativas, nomeadamente no Dia da Criança nos jardins do Palácio de Belém e na Feira Nacional do Cavalo na Golegã com um Stand próprio divulgando os benefícios de praticar Equitação, divulgando os valores do nosso Desporto e partilhando onde praticar por todo o País, indicando onde estão localizados os mais de 225 Centros hípicos Federados.

A aproximação e a promoção do desporto Equestre nas Regiões Autónomas, o desenvolvimento do desporto adaptado, a Gala FEP e a requalificação do CAR na Golegã são também outros objetivos para 2025.

Foi e será nossa grande preocupação manter uma forte presença e proximidade com a realidade Equestre Nacional e, nesse sentido a Direção procurará apoiar os sócios da FEP no

seu desenvolvimento, sobretudo ao nível da formação, dos equipamentos e das infraestruturas, bem como dos eventos desportivos internacionais, através do Fundo FAMID e do programa FEP/IPDJ Eventos Internacionais.

É de salientar as relações institucionais, em particular com a Secretaria de Estado do Desporto, o Instituto Português do Desporto e Juventude, Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal, sejam uma vez mais encaradas com redobrada atenção por serem absolutamente críticas. Pese embora os constrangimentos actuais e falta de apoios para o Desporto, sem a colaboração e comprometimento destas instituições seria ainda mais difícil atingir os objetivos desportivos que estão dentro das nossas possibilidades.

Nestes termos, para além de desenvolver estas parcerias, temos de olhar para outras oportunidades de desenvolvimento e apoio como é o caso da “gaveta” do Turismo, onde temos já criado um grupo de trabalho para desenvolver o produto turismo Equestre, consolidando Portugal como um destino Equestre de excelência, bem como dar continuidade ao trabalho realizado com as Autarquias, através da Associação dos Municípios Portugueses do Cavalo, que são responsáveis em grande parte pela sustentabilidade do Desporto em Portugal.

Ao nível normativo a actualização e evolução dos regulamentos decorre do permanente desenvolvimento técnico das diversas disciplinas e onde igualmente se refletem as alterações dos Regulamentos Internacionais. Estaremos atentos à execução, monitorizando aplicabilidade e detectando eventuais pontos de melhoria.

## **Formação**

No que diz respeito à formação, pretende-se dar continuidade aos protocolos com as entidades formadoras no âmbito da formação específica de equitação, tanto na componente de formação inicial como na formação contínua de treinadores, bem como à realização, com o IPDJ, de ações de formação inicial de Treinador de Equitação Geral de Grau I e ações de formação inicial de Treinador de Equitação Geral de Grau II.

Para 2025 a Federação Equestre Portuguesa, ao abrigo do Plano Nacional de Treinadores, pretende concluir o curso de Treinadores de Equitação Geral de Grau III, trabalhos esses já iniciados no passado ano de 2024. A FEP em conjunto com o IPDJ tem desenvolvido diversos trabalhos para garantir a realização do curso.

Também em 2025, a FEP, conta disponibilizar o novo livro de sela 5.

Ao nível da formação de praticantes e oficiais, a Federação continuará a unir esforços por forma a organizar o maior número possível de formações. No âmbito das formações de oficiais FEI, a FEP continuará a apoiar os oficiais nacionais que pretendam iniciar ou progredir na carreira internacional, sabendo que os nossos oficiais são muito considerados nas pistas internacionais e reconhecidos pela FEI e demais organismos relacionados.

## **Disciplinas**

### **Saltos Obstáculos**

O Ano de 2025 arrancou logo a todo o Galope, sendo que iniciamos o Ano com a conquista das mais importantes provas internacionais, seja no escalão sénior seja no escalão Júnior.

Olhando para trás, 2024 foi mais um Ano de grande relevância na evolução do projeto de alta competição, onde foi possível incrementar significativamente a nossa dimensão e capacitação desportiva, bem como reincidir nos bons desempenhos Desportivos. Se as bases tinham já sido erguidas e vários projetos lançados, neste Ano foi possível medir melhor os resultados e identificar pontos de melhoria futuros.

O programa Geração Talento Equestre continua a ganhar dimensão e valor dotando o Desporto Equestre de um método e disciplina que assegurará o Futuro da disciplina criando os pilares e bases de desenvolvimento desportivo das próximas gerações.

Também acreditamos que a plataforma das Jornadas Equestres da Juventude tem muito contribuído para o desenvolvimento dos mais jovens, não só os capacitando em termos desportivos como também gerando uma maior cultura equestre e desportiva através das várias sessões que são aí monitorizadas.

Continuamos com um grande impulso nas experiências internacionais dos nossos jovens, onde dezenas de jovens atletas participaram em provas internacionais, onde naturalmente se destaca a 1ª participação no Campeonato do Mundo de Clubes, com uma fantástica prestação, tendo a Equipa Portuguesa ficado Vice-Campeã, bem como nos Campeonatos de Europa onde foi possível obter boas prestações.

No que respeita à alta competição e de escalões séniores temos continuado a ampliar a base de cavaleiros a disputar provas de nível ranking FEI, bem como continuamos a desenvolver esforços para participarmos em provas tipo Taça das Nações que muito têm contribuído para o escalar dos cavaleiros Portugueses no Ranking FEI. Também nestas provas temos desenvolvido esforços para criar condições para estrear Cavaleiros em CSIO's.

Nessa orientação e sustentação, o Ano de 2025 será de continuidade da estratégia desportiva, alicerçada numa evolução do Modelo de Programa de Alto Rendimento, mas olhando com muita energia e ações para os escalões jovens e de iniciação, onde vamos p.e. realizar a segunda edição do Campeonato Nacional de Clubes que será certamente e em breve um dos grandes eventos equestres desportivos do Ano.

O Ano de 2025 será marcado pelo incrementar de dificuldade nas provas do universo da EEF, que marcará em desafio extra nos nossos conjuntos e que levará a um ainda maior

investimento na nossa preparação. Não obstante, estamos muito confiantes que 2025 será um bom Ano desportivo, já que, como mencionado anteriormente as primeiras provas do Ano colocam os nossos cavaleiros no topo mundial colocando a esperança na evolução das nossas prestações nos Campeonatos de Europa, seja nos escalões Sénior e Juventude.

Temos caminhado para uma maior constância no cronograma de actividades, sendo que teremos publicado planos de estágios e participação em competições Nacionais e Internacionais.

A este nível de calendarização de actividades, continuaremos a ser um dos Países com maior número de provas internacionais organizadas e, este Ano, será marcado pelo aparecimento de uma das melhores infra-estruturas equestres da Europa que se está a edificar em Vilamoura que, em paralelo com as infra-estruturas recentes de Esposende e Arouca demonstram a efervescência do nosso Desporto na dinamização do território.

Como sempre, será atualizado o Regulamento Nacional de Saltos de Obstáculos (RNSO), bem como efetuada sessão de esclarecimento, prática que temos implementado.

No que respeita ao RNSO temos incentivado à interação com todos os agentes para que sugestões nos sejam enviadas, sendo que estamos muito atentos na monitorização da aplicabilidade das medidas publicadas.

Se nos Anos anteriores assinalamos um grande crescimento ao nível das participações nos Campeonatos Nacionais, este Ano testaremos um novo modelo de competição que permitirá continuar a valorizar a grande Festa dos Campeonatos dos diferentes escalões.

## **Dressage**

No seguimento do sucesso que temos atingido na disciplina de Dressage, após a qualificação pela segunda vez de uma equipa para os Jogos olímpicos de Paris, a nossa responsabilidade como Federação e como País nesta disciplina é ainda maior, pelo que temos de corresponder a este momento ímpar que a Dressage Portuguesa atravessa.

Também nos escalões mais jovens estamos de parabéns, se no Ano anterior a nossas prestações, especialmente em U-25 tinham sido as melhores de sempre, em 2024 foi no escalão children que obtivemos a melhor pontuação de sempre.

Realçamos que Portugal, nos últimos Anos e pelo grande esforço desta Federação e naturalmente das Famílias, que relativamente aos Campeonatos da Europa, do Mundo e JO, não só conseguiu apresentar equipas completas em todos os escalões como obteve ainda tem vindo a obter os melhores resultados de sempre.

É um marco de que todos nos devemos orgulhar e continuar com o trabalho realizado e, nesse sentido queremos realçar que os resultados conseguidos são fruto do trabalho árduo e talento dos nossos atletas, mas o trabalho realizado ao longo do ano no âmbito do Programa de Alto rendimento, com os diversos estágios realizados e concursos internacionais, contribuíram de forma relevante para a criação de um verdadeiro espírito de equipa, que contribui para os sucessos alcançados.

E é neste contexto que o ano de 2025 se apresenta com grande exigência e ambição. Pretendemos continuar um trabalho regular com todos os Atletas do Programa de Alto Rendimento, e elevar a exigência com vista à participação no Campeonato da Europa. Iremos durante o ano de 2025 continuar o trabalho do Programa de Alto Rendimento, trabalhando e competindo nas mais importantes provas internacionais.

Com a intenção de preparar os conjuntos da melhor forma possível, e permitir uma melhor seleção dos Atletas, iremos levar Atletas e Equipas Técnicas a:

- CDIO 5\* Compiègne França
- CDIO 5\* Lier Belgica
- CDIO 5\* Aachen Alemanha
- Campeonato Europa França

Relativamente aos escalões da Juventude inspirados nos resultados de 2024, iremos acompanhar equipas de todos os escalões aos concursos de

- CDI 4\* Le Mans França
- CDI 5\* Compiègne França
- Campeonato Europa YR e U25
- Campeonato Europa Children e Juniores
- Campeonato Europa Póneis

Sendo a formação um passo essencial para o sucesso sustentável do desporto, queremos, em 2025, englobar a disciplina de Dressage no programa Geração Talento Equestre, capacitando desta forma as camadas mais jovens de ferramentas e estratégias para o desenvolvimento e sucesso desportivo.

### **Paradressage**

Vamos coordenar um plano de actividades do Desporto Adaptado juntamente com o Comité Paralímpico de Portugal (CPP), Guarda Nacional Republicana, Clubes e treinadores para que consigamos que um maior número de pessoas passe do patamar da equitação terapêutica para o Desporto Adaptado.

Estas acções passarão por convidar os Centros Hípicos para sessões de trabalho, promover a partilha e empréstimo de cavalos, bem como envolver treinadores de Dressage e demais

profissionais relacionados para sessões de formação com um dos melhores profissionais Mundias da modalidade.

Tal como em todo o âmbito do Desporto, o envolvimento das Famílias será a chave para o desenvolvimento do Desporto Adaptado.

O incentivo ao número de competições será também importante, sendo que também estenderemos o convite para que os diversos profissionais, Famílias e empresas com preocupações sociais e desportivas assistam a estes fantásticos eventos desportivos, onde a superação e exemplo são palavras de ordem.

Ao nível competitivo todas as competições regionais e nacionais de Dressage calendarizadas junto da FEP, desde que reunidas todas as questões de segurança, irão permitir a participação de atletas de Paradressage com provas adaptadas a cada grau e julgadas com critérios próprios. Ao nível internacional é objetivo da Federação Equestre Portuguesa apoiar atletas que participem em competições internacionais fora de Portugal, e, junto das Comissões Organizadoras, promover e incentivar a realização em solo português de pelo menos uma competição internacional de Paradressage por ano. Para 2025, estão calendarizados dois internacionais de paradressage em Portugal.

Todos estes objetivos têm como missão final o aumento de número de praticantes, bem como a qualificação de conjuntos para os Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028.

### **Equitação Trabalho**

Em colaboração com Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro-Sangue Lusitano - APSL, é objetivo da FEP aumentar o número de praticantes desta disciplina, assim como o número de competições. Além das Jornadas e da Final dos Campeonatos Nacionais, Taça de Portugal e Campeonatos Regionais com mais jornadas e Poules, e das Jornadas Equestres da Juventude é intenção também realizar os Campeonatos de Cavalos Novos de Equitação de Trabalho.

#### Campeonato Nacional:

Vamos realizar o XXVI Campeonato Nacional da Disciplina nos escalões de:

- Cavalos Debutantes
- Cavaleiros Iniciados (Sub-14 anos)
- Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos)
- Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos)
- Consagrados
- Masters

O Campeonato decorrerá durante 9 jornadas na Fase de Apuramento (Trofa, Jornadas Equestres da Juventude, Alter do Chão, Vimeiro, Expoégua – Golegã, Feira Nacional da Agricultura - Santarém, Festival Internacional do Cavalo Lusitano - Cascais, Ponte de Lima e Companhia das Lezírias).

A Final do Campeonato será realizada em Novembro na Golegã durante a Feira Nacional do Cavalo.

### Taça de Portugal:

Realização da XVII Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova, que terá lugar na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã.

### Campeonatos Regionais:

Continuação do apoio dado aos Campeonatos Regionais. No decorrer de 2025 está confirmada a realização dos Campeonatos Regionais do Norte, Centro, Entre Douro e Minho, Algarve e Açores.

### Ao nível Internacional:

No escalão de Seniores, pretendemos continuar a dar apoio a cavaleiros nacionais que participem em provas internacionais a realizar na Europa.

Quanto aos escalões de Júniores e Jovens Cavaleiros, pretende-se preparar uma equipa, com treinos e provas de qualificação, para participar no Campeonato da Europa de Júniores e Jovens Cavaleiros, que terá lugar nos próximos dias 21 a 24 de Agosto, em Les Herbieres, França.

Continuamos também a incentivar a participação de cavaleiros Júniores e Young Riders em provas Internacionais.

## **Concurso Completo de Equitação**

À semelhança de 2024, a Federação Equestre Portuguesa, em 2025, manterá uma estreita colaboração com a Associação Portuguesa de Concurso Completo de Equitação (ACCE) para o desenvolvimento da disciplina em Portugal, assente nos seguintes aspectos:

- Coordenação e marcação do calendário de provas;
- Realização de pelo menos um concurso nacional por mês;
- Coordenação do calendário nacional com o programa de treino e formação;
- Realização dos Campeonatos Nacionais;
- Realização dos Internacionais Mata do Duque 2025;
- Desenvolvimento da Atividade Desportiva:
- Desenvolvimento de Seleções Nacionais e Alto Rendimento;
- Apoio a representações Internacionais.

### Atividade Desportiva:

Atrair praticantes e desenvolver conjuntos nacionais para atingir resultados internacionais:

Objetivos:

- Junior: Incentivar juniores a entrar na disciplina, dando oportunidades de treino e um bom calendário de CNC's;

- Young Riders: Incentivar YRs a entrar na disciplina, incentivar juniores a entrar na disciplina, dando oportunidades de treino e um bom calendário de CNC's;
- Seniors: Selecionar uma lista de potenciais seniores. Criando oportunidades de treino e um bom calendário de CNC's. Financiamento de treinos, provas internacionais, etc;
- Clínicas abertas a todos os cavaleiros da modalidade de CCE ou de qualquer outra.

### Alto Rendimento:

Apoio a um programa de seleção de equipas de Juniores e Seniores.

Objetivos:

- Incluir atletas de CCE aos estágios de Alto Rendimento da disciplina de Dressage;
- Participação de um conjunto individual em Badminton 2025;
- Participação de uma equipa no Taça da Europa Amadores de 2025;
- Apuramento de um conjunto individual no Campeonato da Europa Seniores de 2025;
- Participação no Campeonato do Mundo de Cavalos Novos 2025;
- Apuramento para o Campeonato do Mundo Seniores 2026;
- Apuramento de uma equipa para JO Los Angles 2028.

### Competições:

As pistas da Mata do Duque receberam uma reestruturação o que tem sido muito importante para que se possa voltar a competir em vários níveis.

Calendário:

- 6 competições nacionais e 2 internacionais na Mata do Duque;
- 3 competições nacionais em Vale Saboroso;
- 1 competição nacional na Amadora (Regimento Lanceiros);
- 1 competição nacional em Mafra;
- 1 competição nacional em Santa Margarida;
- 1 competição nacional em Braga; e
- 1 competição nacional em Estremoz.

## **Horseball**

A disciplina de Horseball, nos 2 últimos anos, tem apresentado um notável crescimento junto da Federação Equestre Portuguesa.

Para 2025, conjuntamente com a Associação Nacional de Horseball, a FEP tem como objetivo principal dar continuidade ao aumento do número de praticantes da modalidade, e consequentemente ao aumento do número de equipas nos diversos escalões.

A promoção do Horseball é o principal foco da FEP e da ANHB, pelo que, as principais atividades previstas são:

- Continuação da realização das Competições Oficiais em locais de grande visibilidade, de modo a promover a descentralizar disciplina;

- Apoiar a realização de eventos e captação de Atletas nos Clubes de Horseball;
- Acompanhamento e Formação, por parte da Comissão técnica, a novos Clubes que iniciem a atividade;
- Incrementar as sinergias com a Real Federação Hípica Espanhola, continuando com o intercâmbio e proporcionando que equipas espanholas possam disputar as competições nacionais, promovendo a elevação do nível de competitividade, e, também, assim expandir esta modalidade na região norte e centro;
- Continuar a apostar em vários Torneios Ibéricos;
- Campeonato de Portugal Sénior;
- Campeonato de Portugal Sub16; Taça de Portugal;
- Super Taça de Portugal
- Opens da Juventude (promoção da modalidade junto de praticantes iniciados e que ainda não estão aptos a disputar as competições oficiais);
- Jogos-demonstração para divulgar a modalidade (como é o caso da demonstração na Coudelaria de Alter Real no dia do Leilão anual).

A nível Internacional, está previsto para 2025:

- Participação com duas equipas em escalões diferentes (Ladies e Pro Elite) no Campeonato do Mundo de Horseball, na Argentina;
- Participação com duas equipas em dois escalões diferentes (Sub16 e Sub21) no Campeonato da Europa de Horseball, em França.

Estas representações implicam um enorme esforço de todos os intervenientes, quer na preparação, quer na participação, dada a dimensão da estrutura logística.

Qualquer uma destas competições internacionais será precedida de dois estágios de preparação com as respetivas equipas da seleção nacional.

Em simultâneo, todos os jogadores serão acompanhados pela equipa técnica do CAR Jamor, com treinos físicos regulares.

A ANHB e a FEP estão comprometidas e focadas em dotar as Equipas das melhores condições possíveis, por forma a dignificar as representações internacionais.

### **Resistência Equestre**

A Federação Equestre Portuguesa na disciplina de Resistência Equestre, no decorrer do ano de 2025, quer prosseguir o foco na Formação, promovendo:

- Formação de Oficiais: Coaching para Oficiais, tendo como objetivo aumentar o número de Oficiais, assim como assegurar a promoção dos Oficiais Internacionais já existentes (Regulamento Nacional e Internacional de Resistência Equestre 2025).
- Formação de Cavaleiros: Coaching de Cavaleiros por forma a prestar formação aos mais jovens na iniciação da disciplina.

Ao nível do calendário está previsto:

- 4 Campeonatos Nacionais;
- 1 Taça das Nações na Barroca d'Alva;
- 5 Raides Internacionais de três estrelas;
- 11 Raides Internacionais de duas Estrelas;
- 14 Raides Internacionais de uma Estrela;
- 30 Nacionais onde estão inseridos todos os CEP e CEN.

Campeonatos Nacionais:

- Campeonato Nacional Sénior a realizar a realizar no dia 06/04/2025 em Estremoz;
- Campeonato Nacional Júnior e Jovens Cavaleiros a realizar no dia 08/03/2025 em Montemor-o-Novo;
- Campeonato Nacional de Cavalos Novos a realizar no dia 03/10/2025 em Alter do Chão;
- Campeonato Nacional de Veteranos a realizar no dia 03/05/2025 em Fronteira;

A FEP continuará a sustentar e a promover o desenvolvimento da disciplina de Resistência Equestre, apoiando as Comissões Organizadoras, assim como a AREP (Associação de Cavaleiros de Resistência Equestre).

Ao nível do Alto Rendimento, a FEP, tem como estratégia a melhoria das performances e dos resultados desportivos internacionais.

Atividades previstas:

- Realização de estágios tanto da seleção Sénior como Júnior;
- Participação de uma Seleção Júnior e Jovens Cavaleiros de 5 conjuntos no Campeonato do Mundo a realizar a 20/09/2025 em Buftea, na Roménia
- Participação de uma seleção de 5 conjuntos no Campeonato da Europa Sénior a realizar a 21/09/2025 em Castiglione del Lago, Itália.

A FEP, à semelhança dos últimos anos, tem como objetivo aprimorar um bom relacionamento com todos os intervenientes (Atletas, Proprietários, Treinadores, Comissões Organizadoras, Oficiais e Patrocinadores).

## **Atrelagem**

A disciplina de Atrelagem para 2025, contará com o apoio de três associações para o desenvolvimento desportivo: Associação Portuguesa de Atrelagem (APA), Clube de Atrelagem do Norte (CAN) e Clube de Atrelagem do Zambujeiro.

Esta disciplina, pese embora os esforços da FEP e das Associações necessitam de continuidade de uma evolução maior quer ao nível de atletas, quer ao nível da competição, pelo que temos de continuar a direccionar esforços para a experimentação/iniciação e para acções de formação

dos conjuntos existentes. Assim, acreditamos serem estes os pilares para dinamizar a disciplina e melhorar as competências e o nível dos concorrentes existentes.

Sob a competência da APA, prevê-se que em 2025 sejam realizadas diversas atividades, das quais destacamos:

- Dinamização e captação de novos praticantes;
- A realização de 10 estágios em diferentes locais: Benavente, Castelo Branco, Golegã, Santarém e Viseu.
- A realização de 3 estágios de avaliação Pingalim;
- A organização de 2 Combinados de Maratona e 1 Concurso de Atrelagem Regional;
- Realização do Campeonato Nacional de Maratona e o Campeonato Nacional de Atrelagem.

Na zona Norte, coordenada pelo CAN, região onde se tem verificado um crescendo de participantes inscritos na FEP, além de um significativo aumento de conjuntos na competição e excelentes resultados, fundamentalmente nas classes de iniciados e juvenis, ao qual destacamos o título de Vice-Campeões da Europa, tem como objetivo para 2025:

- A continuação do trabalho de dinamização e captação de novos praticantes;
- A dinamização da disciplina de Atrelagem Adaptada;
- A realização de 6 concurso de Combinados de Maratona e 1 concurso de Atrelagem Regional de Ensino e Cones;
- A organização da Taça de Portugal Norte Indor e a Taça de Portugal;
- A continuação do Projeto Internacional, com sessões de treino, acompanhamento técnico e representações internacionais.

O recém-criado Clube de Atrelagem do Zambujeiro, para além da divulgação e promoção da disciplina de Atrelagem, tem como objetivo para 2025:

- A realização de um treino aberto de Combinado de Maratona;
- A realização de 6 competições de Combinados de Maratona em diferentes locais: Santo Estevão, Moita, Oeiras, Vimeiro e Vila Franca de Xira.

### TREC

Apesar da disciplina neste momento não apresentar os níveis de atividade desejados, e onde Portugal já brilhou com uma Medalha de Bronze no Campeonato da Europa de Jovens Cavaleiros de 2023, a FEP, conjuntamente com o Clube Hipico Margens do Tejo, tem como objetivo para 2025:

- Divulgar e promover a disciplina junto da comunidade;
- Dinamização e captação de novos talentos;
- Inserir a disciplina nas Jornadas Equestres da Juventude;
- Reativar as competições nacionais;
- Realização de estágios, tanto de Juízes como de Cavaleiros;

- Realização de cursos para Juízes.

A Federação Equestre Portuguesa agradece e contará com o apoio prestado pelos Oficiais Ana Patoleia e Rui Félix.

## **Jornadas Equestres da Juventude**

As Jornadas Equestres da Juventude (JEJ) é um grande evento que tem como objetivo agregar jovens de todas as disciplinas Equestres para aprender e vivenciar experiências Equestres, construindo pontes de amizade, além de partilharem experiências e conhecimento.

As JEJ são também um evento estratégico no desenvolvimento do desporto equestre a nível nacional, potenciando a evolução dos escalões formativos nas mais variadas disciplinas equestres, bem como atraindo mais visibilidade, marcas e praticantes.

Para além dos estágios e competições, são desenvolvidas várias ações de formação/ palestras sobre as mais variadas temáticas.

A FEP com este projeto pretende aumentar o número de praticantes jovens, capacitar os mesmos e melhorar a sua formação.

## **Geração Talento Equestre**

O programa Geração Talento Equestre tem por objetivo captar e capacitar jovens dos diversos escalões da juventude, bem como dotar os Clubes de ferramentas e estratégias de desenvolvimento desportivo. Este programa surgiu no seguimento do compromisso da FEP na elevação da performance das seleções nacionais em todas as modalidades equestres para o nível Olímpico e de Campeonatos da Europa e do Mundo, assegurando qualificações sistemáticas e participações competitivas, bem como fomentar a formação e o desenvolvimento do desporto Equestre.

Este programa vai para além das sessões de treino, dotando os praticantes e treinadores de novas ferramentas de treino.

Elevar o patamar competitivo dos cavaleiros portugueses, munir o ecossistema da modalidade de maior capacitação e condições e incrementar e reincidir nos resultados desportivos de excelência são os principais objetivos deste programa.

Por ano têm sido realizadas cerca de 25 acções formativas, número que procuraremos incrementar.

Para 2025, a Federação Equestre Portuguesa, pretende dar continuidade a este projeto de sucesso, alargando o mesmo às disciplinas de Dressage e Concurso Completo de Equitação.

## Desporto Adaptado

A Federação Equestre Portuguesa assume o desporto como fator indispensável na formação da pessoa e no desenvolvimento da sociedade, não deixando de se ocupar especialmente da prática desportiva do/a cidadão/ã portador/a de deficiência, ainda mais que somos dos Desportos que mais entrega ao bem social com a Equitação terapeutica.

O Desporto Equestre enquanto modalidade eclética e moderna tem vindo a afirmar-se como um grande veículo de promoção de um estilo de vida saudável.

Tendo presente o potencial que encerra, julgamos ser pertinente alargar e incentivar a sua prática, maximizando o acesso e a participação em atividades físicas apropriadas.

A Federação Equestre Portuguesa engloba já modalidades como a Paradressage, onde temos já várias participações em Jogos Paralímpicos e muitas classificações em provas Internacionais e, mais recentemente, a Atrelagem Adaptada, permitindo assim a adaptabilidade por parte de atletas que tenham interesse em tornar-se mais ativos, confiantes e saudáveis, independentemente da condição médica associada.

Em resposta à presente necessidade desenvolveremos um Programa de Dinamização do movimento ParaEquestre em Portugal, que irá dar resposta a uma necessidade da FEP em fomentar a transição da equitação terapeutica para o desporto adaptado, bem como garantir enquadramento para todos aqueles que pretendem praticar a modalidade, eliminando barreiras e fomentando o Desporto Equestre de e para Todos.

Das actividades constantes no programa a desenvolver, consideramos:

- Acções de sensibilização/promoção;
- Acções de captação de Atletas;
- Acções de formação de treinadores, classificadores e juizes;
- Apoio a Clubes que promovam o desporto Adaptado;
- Protocolos com Associações para disponibilização de Equideos para a prática Desporto Adaptado;
- Gratuidade no acesso às filiações de Atletas;
- Gratuidade no acesso a competições Nacionais.

Igualmente e, sendo um dos objectivos promover a integração social de portadores/as de deficiência, realizaremos provas com pessoas com deficiência em eventos para pessoas sem deficiência (sempre que as condições de segurança estejam garantidas).

## **Desporto Feminino**

As disciplinas equestres são disciplinas mistas onde o sexo masculino compete com o sexo feminino de igual para igual. Em 2024, o número de praticantes do sexo feminino representou 69% do número total de praticantes inscritos na Federação Equestre Portuguesa, com principal incidência nos escalões da juventude.

Contudo, no seguimento das ações desenvolvidas anteriormente e demonstrando que somos um Desporto inclusivo, que dá valor ao Desporto Feminino, vamos apostar, em 2025, na organização da Taça de Amazonas de Saltos de Obstáculos, tanto em escalões da Juventude como nas classes Amadoras. Esta prova terá lugar em Novembro em simultâneo com a feira AgroVouga em Aveiro aproveitando as infra-estruturas já existentes, bem como capitalizando a componente espetáculo, atraindo visibilidade para a competição e para a importância das Mulheres no Desporto. Esta competição tem a intenção futura de tornar possível a realização de uma Taça Ibérica de Amazonas, já que as competições das edições anteriores captaram vários atletas espanhóis.

Com olhos postos no futuro, a Federação Equestre Portuguesa, também pretende, em conjunto com a Associação das Amazonas de Portugal, criar enquadramento federativo, bem como conceber e regular competições e formar Oficinas para a futura disciplina de Arte Equestre Portuguesa “Equitação de Monte à Amazona”, enaltecendo e criando espírito desportivo para esta nobre arte, símbolo de tradição e cultura portuguesa, tendo sido, inclusive, considerada Património Imaterial da Humanidade.

## **Alta Competição**

Cada vez mais temos de estar alinhados com os mais altos padrões do Desporto. No campo da alta competição vamos continuar a evoluir no Programa de Alto Rendimento tendo como principal objetivo criar bases de futuro para potenciar o sucesso desportivo, bem como aumentar a visibilidade dos nossos atletas.

Contemplando as expectativas e os objetivos dos atletas, treinadores e proprietários, a FEP avançou para a construção de bases de futuro que vão potenciar a visibilidade e o sucesso desportivo, criando um método. Assente no que foi a nossa estratégia do alto-rendimento que nos permitiu atingir os resultados visíveis nas últimas épocas desportivas, vamos evoluir nos métodos e na Equipa dedicada.

Tal como transcrito na nossa missão, e sendo uma Federação Desportiva, o nosso foco é o Desporto, mas que assenta e prioriza o bem-estar e a integridade dos cavalos. Nesse sentido,

iremos continuar a monitorizar e incrementar as acções de informação, formação e controle, já que uma relação positiva entre cavalo e humano é essencial para garantir a segurança e o bem-estar de ambas as partes.

Em 2025 e, com vista ao ciclo 25-28 evuiremos no Plano de Alto Rendimento (PAR) que englobará um conjunto de actividades e ações estruturadas de acordo com uma coerência transversal à intervenção da FEP.

Neste sentido temos como objetivos para este quadriénio:

- Proporcionar aos atletas de alto rendimento e aos seus treinadores e Equipas as melhores condições possíveis para a concretização dos objetivos definidos, em articulação com a estrutura técnica e multidisciplinar nacional e das diversas instituições relacionadas;
- Proporcionar as adequadas condições para melhorar o rendimento dos atletas de alto rendimento, em competições nacionais e internacionais;
- Identificar e integrar novos talentos;
- Obter e reincidir nas melhores classificações internacionais aumentando o número de Atletas no ranking FEI;
- Continuar a apostar e incrementar a presença das nossas Equipas em provas do tipo taça das Nações.

Será importante também promover uma cultura de Alto Rendimento que dentro dos parâmetros de prática eticamente adequada, desenvolva atitudes e valores de investimento sério na carreira desportiva do atleta de alto rendimento.

No sentido de apoiar os atletas e treinadores tentaremos continuar a aumentar apoios de acordo com a disponibilidade da FEP, quer através do financiamento via contratos programas do IPDJ, quer por via do Projeto de Preparação Olímpica e Paralímpico quer pelo Projeto Esperanças Olímpicas (PEO) e por via do Sponsorship.

Esta estratégia seguirá alicerçada nos programas criados da Geração Talento Equestre, bem como no apoio e suporte à criação Nacional que continuaremos a dinamizar. Como temos vindo a desenvolver, continuaremos a aproximar a Criação à Competição estando a trabalhar com as diversas associações neste sentido.

Não podemos esquecer a importante estrutura que poderá ser o nosso Centro de Alto Rendimento (CAR) em que continuaremos a trabalhar com a Secretaria de Estado do Desporto, com a Camara Municipal da Golegã e com a Fundação do Desporto para requalificar esta infraestrutura, estando abertos à criação de academias FEP por todo o território.

## Controlo Antidopagem

A nossa especificidade implica esforços respeitante a Cavalos e a Cavaleiros/condutores.

Em 2024 manteremos a orientação no combate à dopagem, projectando ampliar nossas acções relacionadas, seja em modo formativo seja em modo de controlo efectivo.

Para além dos Campeonatos Nacionais e Provas FEP, pretendemos auditar competições hípias de todas as disciplinas e de diferentes categorias.

Relativamente aos Cavaleiros e Condutores, vamos efectuar acções de formação e fomentar acções de controlo em directa coordenação com a ADOP.

Para a época de 2023, a FE4 continuará a contar com o contributo de Exmo. Sr. Dr. João Paulo Almeida, iniciado em 2002 e que coordenará de uma forma sistemática o acompanhamento do rendimento dos nossos Cavaleiros e a devida assistência médica desportiva. No mesmo sentido pretendemos alargar âmbito deste apoio, proporcionando um acompanhamento aos nossos Atletas por todo o País e por diferentes especialidades.

## Estrutura Funcionamento

A estrutura organizativa da FEP e o seu funcionamento devem continuar a aumentar o foco no desporto, pelo que as linhas definidas deverão manter-se na nossa agenda:

- Dispor dos meios humanos adequados e qualificados para responder ao crescimento e necessidades do Desporto Equestre em Portugal.
- Aumentar a eficácia das funções de gestão corrente através da qualificação e formação dos recursos humanos existentes;
- Promover a inovação, progressão e captação de talentos;
- Dar especial importância e atenção prioritária às seguintes funções da gestão federativa:
  - Reforço da informatização dos serviços, com o duplo objetivo de melhorar a eficiência interna da Federação, assim como permitir maior autonomia na interação entre a Federação e os diversos agentes desportivos.
  - Racionalização de circuitos administrativos e procedimentos, libertando os recursos da Federação para processos de maior valor acrescentado para o Desporto;
  - Gestão de bases de dados e da informação, por forma a que seja possível conhecer melhor toda a atividade Equestre e facilitar a tomada de decisão sobre a gestão corrente e os desenvolvimentos estratégicos a promover pela Federação.
  - Constante atualização e revisão dos Regulamentos da FEP, garantindo a adequação dos mesmos aos tempos atuais e às necessidades reais do desporto equestre e dos seus agentes.

## **Comunicação**

É objectivo da FEP implementar um plano de comunicação que, primeiramente, permita uma comunicação frequente com todos os nossos principais parceiros, sejam Clubes, Órgãos Sociais e demais instituições relacionadas, informando de tudo o que está a acontecer no nosso meio, bem como ouvindo toda a comunidade.

Vamos trabalhar sobre 3 pilares, como sendo:

- Divulgar: Noticiar toda a nossa actividade junto dos diversos públicos;
- Reforçar: Demonstrar nosso Valor e importância da nossa actividade;
- Gerar: Interesse por estar próximo do nosso Universo.

Sabemos que temos de continuar a aumentar a nossa visibilidade e conseqüente valor do desporto equestre, a nível nacional, e isto concretiza-se não só falando para a nossa actual comunidade, mas também alargando todos os nossos esforços de comunicação e Marketing a todo o Universo dos “HorseLovers”, captando constantemente novos membros.

Queremos desenvolver o projecto de estudo impacto económico da nossa actividade que naturalmente muito contribuirá para aumentar nosso Valor e interesse mediático.

Vamos criar e disponibilizar um gabinete imprensa para as principais provas FEP, apoiando também as Comissões Organizadoras a obterem retorno mediático. A evolução do modelo da FEP TV e a criação de uma Newsletter está também projectado.

## **Digitalização**

Analisando a usabilidade, o tráfego e as performances do site, vamos efectuar melhorias no site da FEP permitindo uma melhor experiência de quem visita e navega.

Continuaremos a desenvolver esforços para dotar a Federação e seus agentes de melhores ferramentas para que o peso dos trabalhos administrativos de todos os agentes sejam diminuídos, bem como contribuam para uma melhor interligação entre Clubes, Atletas, Proprietários e Federação.

Entre diversos projetos a desenvolver, destacamos os seguintes:

- Reforço da Segurança Informática dos sistemas FEP;
- API FEP;
- Programas online da disciplina de Saltos de Obstáculos;
- Inscrições em competições online;
- Novo módulo das Formações;

- Participações de sinistro online;
- Sistema de comunicação online entre a FEP e os utilizadores;
- Nova imagem do site da FEP.

## Servir a Comunidade

Existimos para tornar o mundo Equestre melhor e, nesse sentido temos de conhecer os desafios e dificuldades de todos os grupos envolvidos. Nesse sentido vamos estar atentos e dialogantes com todo o nosso universo, sendo que temos já identificado pontos de intervenção, como sendo:

### Oficiais

Pretendemos impulsionar o desenvolvimento técnico dos Oficiais trabalhando junto das diversas instituições como o IPDJ e a FEI.

Um ponto que merecerá também especial atenção e desenvolvimentos é a importância da progressão de carreiras, pelo que estamos a estabelecer contactos de forma a sistematizar os planos de formação de oficiais de forma transversal e coerente, na globalidade das disciplinas.

### Cavaleiros

Para além de todas as actividades constantes neste documento direccionadas para o desenvolvimento dos atletas, vamos estar atentos, ouvindo e interagindo com todos os Cavaleiros de todas as disciplinas encontrando pontos de melhoria na actuação da Federação.

Estamos numa procura activa de alternativas de protecção ao rendimento dos atletas assegurando Futuro para além da Vida Competitiva.

### Clubes e Comissões organizadoras

Apoiar no desenvolvimento das infra-estruturas e equipamentos, bem como capacitá-los de mais ferramentas para uma melhor gestão.

Trabalharemos também para dotar os Clubes de maior informação e conhecimento sobre temas como sustentabilidade e Ética desportiva.

### Tratadores, ferradores e Associados

Desenvolver iniciativas que agreguem valor às actividades relacionadas como tratadores e ferradores, bem como contribuir para uma maior formação destes profissionais, incrementando as suas condições de trabalho.

### Veterinários

Trabalhar para cada vez mais aproximar a academia do mundo de trabalho protocolando e criando condições para os estudantes terem experiências formativas no contexto real.

### Proprietários

Atentos à evolução do nosso Desporto propomos na nossa evolução estatutária a integração dos no nosso congresso permitindo ouvir a partilhar a nossa actividade com este importante quadrante.

### Pais e Encarregados de Educação

Cientes que as Famílias são o grande suporte do Desporto, vamos constituir uma comissão de interlocutores e representantes de encarregados de educação, para partilharmos desafios e ideias do futuro do Desporto Equestre.

## **Desporto Sustentável & Responsabilidade Social**

Vamos desenvolver esforços em temas como a ética no desporto, bem como implementar uma estratégia junto das CO's de medidas de sustentabilidade que reduzam os impactos ambientais. Relacionado com a responsabilidade social, vamos trabalhar para concretizar uma iniciativa de conciliação da carreira desportiva com a carreira académica.

No final de 2024, a Federação Equestre Portuguesa passou a integrar a lista de Federações Nacionais aderentes ao Cartão Branco do Instituto Português do Desporto e Juventude, promovendo desta forma os valores e ética no âmbito da prática desportiva. Já em 2025, a FEP irá pôr em prática este recurso pedagógico, que consiste em enaltecer e reconhecer atitudes e comportamentos eticamente relevantes praticados por atletas, treinadores e dirigentes, entre outros agentes diretamente envolvidos na competição, e, também, os espectadores.

## **Sustentabilidade**

Nos últimos Anos, o Mundo enfrentou uma série de eventos climáticos graves, incluindo incêndios florestais devastadores, inundações sem precedentes, ondas de calor intensas entre outras catástrofes, vejamos o caso de Valência aqui ao lado no passado recente.

Os incêndios que uma vez mais assolaram o nosso País e a nossa comunidade, bem como os fenómenos meteorológicos extremos que se têm vindo a avolumar, realçaram a vulnerabilidade da Europa e do nosso País às alterações climáticas e sublinharam a necessidade urgente de medidas adaptativas para mitigar os impactos futuros.

Os riscos aplicam-se a todos os membros da sociedade, nomeadamente aos nossos cavalos e ao nosso Desporto. Na verdade, para muitas pessoas, o desporto tem pouco lugar em comparação com a dimensão da questão climática que enfrentamos.

“Se não podemos manter as nossas casas seguras, porque devemos preocupar-nos em praticar Desporto?”

É evidente que, como cavaleiros, o nosso Desporto é mais do que apenas um hobby. É um modo de vida.

Para muitos, é o seu rendimento e o seu sustento, pelo que proteger o desporto é mais do que apenas proporcionar uma forma de exercício ou entretenimento.

Igualmente se não conseguirmos manter um clima adequado, não teremos recursos para manter nossos cavalos. Não haverá pasto, a disponibilidade de água diminuirá e isso afectará dramaticamente a produção de rações e outras coisas necessárias apenas para manter nossos cavalos vivos, já sem considerar os recursos que necessitamos para manter as nossas pistas e todos os aspectos desportivos.

O nosso desporto não pode existir fundamentalmente sem os cavalos, e eles devem ser fundamentais para garantir que as pessoas possam continuar a participar nos próximos anos. Naturalmente, o ambiente desempenha aqui um papel para garantir que os cavalos possam viver confortavelmente, mas também o tratamento mais amplo e o bem-estar do cavalo são vitais.

Além disso, o Desporto é impossível sem pessoas e todos são importantes e relevantes para garantir que o desporto seja um lugar seguro e inclusivo.

Na Federação, vamos liderar uma estratégia de sustentabilidade ambiental e trazer para este fórum todos os agentes relacionados com o Desporto e onde os clubes têm, também aqui, um papel fundamental, onde o primeiro passo é a implementação de uma plataforma da sustentabilidade da Federação a que todos poderão recorrer para trazer boas práticas para instigar mudanças de comportamento e reduzir estes efeitos catastróficos que tem assolado o território.

## **Bem Estar Animal**

Os seres humanos e os cavalos têm uma história longa e partilhada, e há evidências da importância desta relação em todo o mundo. O papel do cavalo em associação com os humanos reflete as mudanças nas necessidades sociais associadas a diferentes épocas da história, diferentes culturas e diferentes requisitos.

Historicamente os humanos dependem dos cavalos para guerra, caça, transporte, agricultura, comércio e recreação. É geralmente aceite que a nossa coexistência e capacidade de confiar na nossa relação com os cavalos teve um papel crítico na formação do mundo de hoje.

A licença social é definida como um acordo implícito e intangível entre a sociedade e uma indústria que permite que essa indústria (ou comunidade) prossiga as suas actividades numa base largamente auto-reguladora porque tais actividades têm ampla aprovação social.

As atitudes das sociedades estão a mudar e evidenciar a priorização do bem-estar dos equinos através de ações demonstráveis claramente comunicadas é fundamental para garantir o futuro do desporto equestre.

A FEP não deverá apenas ter uma influência directa, mas também indirecta no avanço do conhecimento e compreensão do bem-estar equino, especificamente em torno da qualidade de vida de um cavalo de competição, desde a sua criação, gestão inicial, práticas de treino, experiência em competições, até ao final da sua carreira e vida.

A nossa visão deve então ser comunicada de forma eficaz para que todos os Cavaleiros e Oficiais reconheçam que têm uma responsabilidade individual e colectiva para garantir que o bem-estar dos equinos seja priorizado, especialmente quando os cavalos estão envolvidos no desporto como é o nosso caso.

A manutenção de uma licença social para operar requer uma abordagem proativa e contínua da FEP e da comunidade equestre em geral, através do compromisso com uma estratégia confiável de bem-estar equino. Isto significará continuar a desafiar o status quo e reconhecer que são inevitavelmente necessárias mudanças para garantir que os desportos equestres continuem a ter a aprovação e aceitação da sociedade em geral.

Sendo certo que temos de cuidar da competição, deveremos também continuar a adoptar uma abordagem baseada na ética, proativa, progressiva e holística para a proteção do bem-estar dos equinos, para garantir a confiança contínua de todas as partes interessadas, incluindo o público.

Nesse sentido, esta Federação vai continuar a trabalhar com todos os agentes neste desígnio gerando e partilhando conhecimento, bem como trocando experiências no seio das Associações Nacionais e Internacionais relacionadas.

### **Estudo Impacto Económico**

A Federação Equestre Portuguesa, prevê, no decorrer do ano de 2025, divulgar o Estudo de Impacto Económico do sector Equestre em Portugal, realizado por uma prestigiada Consultora. Estamos certos de que será um estudo que muito contribuirá para medir o nosso sector e expressar a nossa valia junto da Sociedade Civil.

## Conclusão

O presente orçamento, como referido anteriormente será também um exercício orçamental muito exigente e rodeado de incerteza. Não obstante, foi elaborado de acordo com as necessidades apresentadas no Plano de Atividades da Federação Equestre Portuguesa para o ano de 2025.

O programa para 2025 é ambicioso, porém, existe alguma incerteza quanto todas estas iniciativas, uma vez que o orçamento da FEP e verbas disponíveis são diminutas para todos estes projetos e outros que a Federação pretende pôr em prática.


A Direção da FEP tem-se pautado por um equilíbrio financeiro, existindo um “trade-off” entre aumento da atividade desportiva e sustentabilidade financeira.

Haverá certamente limitações orçamentais a ultrapassar que serão ponderadas a cada momento.

Este orçamento está elaborado dentro do pressuposto de manutenção dos apoios do IPDJ, instituição que sempre tem apoiado a FEP e com a qual continuamos a contar para 2025.

Mais uma vez, reafirmamos a profunda convicção que a articulação e diálogo entre os vários agentes – Federação, Clubes, Atletas, Oficiais, Treinadores, Proprietários e Associações representativas é fundamental para o desenvolvimento da Nossa Federação e do Desporto Equestre.

## Orçamento

 <b>FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA</b>		FEP - FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA				
ORÇAMENTO 2025						
Conta nº	Descrição	Orçamento 2025 total	Atividades regulares			Eventos Desp. Int. desportivos internacionais
			Organização e Gestão	Desenvolvimento da actividade desportiva	Seleções Nacionais e Alto Rendimento	
<b>Total dos custos</b>		<b>2 272 966,67 €</b>	<b>1 084 108,82 €</b>	<b>392 191,18 €</b>	<b>522 000,00 €</b>	<b>170 000,00 €</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>433 600,00 €</b>	<b>433 600,00 €</b>			
	Electricidade	2 000,00 €	2 000,00 €			
	Água	600,00 €	600,00 €			
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 000,00 €	3 000,00 €			
	Material de escritório	3 000,00 €	3 000,00 €			
	Despesas de representação	10 000,00 €	10 000,00 €			
	Seguros Desportivos	120 000,00 €	120 000,00 €			
	Seguros Próprios	10 000,00 €	10 000,00 €			
	Deslocações e estadas	7 000,00 €	7 000,00 €			
	Honorários	10 000,00 €	10 000,00 €			
	Conservação e reparação	5 000,00 €	5 000,00 €			
	Limpeza higiene e conforto	8 000,00 €	8 000,00 €			
	Telecomunicações	7 000,00 €	7 000,00 €			
	Encargos Bancários	5 000,00 €	5 000,00 €			
	Transporte de Material e Equipamentos	5 000,00 €	5 000,00 €			
	GE - Rendas e Alugueres	5 000,00 €	5 000,00 €			
	GE - Alugueres de espaços	5 000,00 €	5 000,00 €			
	GE - Quotas	20 000,00 €	20 000,00 €			
	Trabalhos especializados - TOC	9 000,00 €	9 000,00 €			
	Trabalhos especializados - ROC	5 000,00 €	5 000,00 €			
	Trabalhos especializados - Jurídicos	15 000,00 €	15 000,00 €			
	Trabalhos especializados - Informáticos	30 000,00 €	30 000,00 €			
	Trabalhos especializados - Comunicação e Marketing	30 000,00 €	30 000,00 €			
	Trabalhos especializados - Ifthenpay	14 000,00 €	14 000,00 €			
	Trabalhos especializados - Outros	70 000,00 €	70 000,00 €			
	Outros	35 000,00 €	35 000,00 €			
<b>64</b>	<b>Custos com o pessoal</b>	<b>315 000,00 €</b>	<b>250 508,82 €</b>	<b>64 491,18 €</b>		
	Recursos Humanos Organização	250 508,82 €	250 508,82 €			
	Recursos Humanos DAD	64 491,18 €		64 491,18 €		
<b>65</b>	<b>Outros custos</b>	<b>1 019 700,00 €</b>		<b>327 700,00 €</b>	<b>522 000,00 €</b>	<b>170 000,00 €</b>
	Desenvolvimento e Prática Desportiva	327 700,00 €		327 700,00 €		
	Alta Competição e Seleções Nacionais	522 000,00 €			522 000,00 €	
	Eventos desportivos Internacionais	170 000,00 €				170 000,00 €
	<b>Documentação FEI</b>	<b>350 000,00 €</b>	<b>350 000,00 €</b>			
	<b>Formação</b>	<b>50 000,00 €</b>	<b>50 000,00 €</b>			
	<b>Custos com Outros Contratos Programa</b>	<b>104 666,67 €</b>				
<b>Total dos proveitos</b>		<b>2 274 666,67 €</b>	<b>1 325 000,00 €</b>	<b>325 000,00 €</b>	<b>350 000,00 €</b>	<b>170 000,00 €</b>
<b>72</b>	<b>Proveitos Associativos</b>	<b>620 000,00 €</b>	<b>620 000,00 €</b>			
	Quotas Clubes	42 000,00 €	42 000,00 €			
	Licença Cavaleiro	160 000,00 €	160 000,00 €			
	Licença Competição	120 000,00 €	120 000,00 €			
	Taxas Calendarização	48 000,00 €	48 000,00 €			
	Taxa RNCF	23 000,00 €	23 000,00 €			
	Estágios	7 000,00 €	7 000,00 €			
	Registos de Cavalos	170 000,00 €	170 000,00 €			
	Outros Proveitos Associativos	50 000,00 €	50 000,00 €			
<b>73</b>	<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>455 000,00 €</b>	<b>455 000,00 €</b>			
	Seguros Desportivos	120 000,00 €	120 000,00 €			
	Documentação FEI	300 000,00 €	300 000,00 €			
	Formação	20 000,00 €	20 000,00 €			
	Outros	15 000,00 €	15 000,00 €			
<b>74</b>	<b>Subsídios à exploração IPDJ</b>	<b>1 095 000,00 €</b>	<b>250 000,00 €</b>	<b>325 000,00 €</b>	<b>350 000,00 €</b>	<b>170 000,00 €</b>
	IPDJ - Organização e gestão	250 000,00 €	250 000,00 €			
	IPDJ - Desenvolvimento da prática desportiva	325 000,00 €		325 000,00 €		
	IPDJ - Alta competição e seleções nacionais	350 000,00 €			350 000,00 €	
	IPDJ - Eventos desportivos internacionais *	170 000,00 €				170 000,00 €
<b>74</b>	<b>Subsídios à exploração - Outros Contratos Programa</b>	<b>104 666,67 €</b>				